

Introdução

O Projeto Educativo de Escola, desenvolvido de acordo com os princípios definidos na Lei de Bases do Sistema Educativo, não poderá ser entendido como o mero somatório de enunciados e postulados teóricos sobre educação, mas antes como um instrumento prático de trabalho, no qual estes se materializem.

Adequado à realidade concreta de cada comunidade educativa, procurando dar resposta às solicitações das famílias e dos jovens, o projeto educativo consubstancia toda a razão de ser da Escola, aquilo que dela se espera e aquilo que ela se propõe dar.

A sociedade de hoje é marcada pela quebra das relações familiares, na qual os jovens crescem num contexto de crise de valores, sujeitos a uma variedade de canais de informação, contactando com mutações tecnológicas surpreendentes, convivendo com as preocupações ecológicas, tudo num contexto de Globalização Cultural, que marca pela instabilidade o processo de formação da sua personalidade.

À Escola é pedido cada vez mais.

A defesa da identidade nacional, a preservação dos valores tradicionais, a formação da cidadania, a formação cívica e moral, a criação de hábitos de trabalho, a integração comunitária dos indivíduos, são apenas algumas das solicitações feitas à Escola, para além do desenvolvimento físico, intelectual, artístico e estético dos jovens.

O Projeto Educativo supõe, pois, uma construção contínua, numa adaptação constante a novas realidades, numa incessante valorização, num processo de construção que tenha por lema a procura daquilo que será o melhor para os jovens.

Coimbra

Enquadramento Histórico



Situada na zona centro do país, na zona litoral, o seu nome aparece associado ao rio Mondego que a banha nas suas margens.

Berço de poetas e trovadores, recanto de poetas e namorados, Coimbra é local de enigmáticas lendas e sede de múltiplos factos importantes no decorrer dos seus longos séculos de vida.

A história de Coimbra terá de ser buscada em tempos longínquos. Embora sendo raros os testemunhos pré-romanos, a importância da cidade romana de *Aeminium* aparece suficientemente documentada com variadíssimos testemunhos dos quais sobressai o criptopórtico sobre o qual assentava o *forum* e onde hoje assenta o antigo Paço Episcopal e atual do Museu Machado de Castro.

Após a queda do Império Romano a cidade conhecerá sucessivamente a ocupação Sueva e Goda, tendo em meados do séc. VIII sido conquistada pelos Árabes.

A sua situação geográfica e a sua importância económica marcarão a cidade com contínuos confrontos entre Cristãos e Árabes, até que, em 1064, pela mão de Fernando Magno, ela passa definitivamente para a posse cristã e o seu governo entregue a D. Sesnando.

O primeiro foral é-lhe concedido por D. Henrique em 1111, e o seu filho e primeiro Rei de Portugal escolhe-a para a capital do Reino e local de repouso eterno. A seu pedido os restos mortais do Fundador repousam na Igreja de S. Cruz, cuja fundação é de sua iniciativa.

Foi durante, quase um século, capital de Portugal e aqui se reuniram variadas cortes entre elas as de 1385 que levaram ao trono o Mestre de Avis.

A cidade ficará para sempre associada à fundação da nacionalidade e ao Mosteiro de Santa Cruz, importante centro cultural dos séc. XII e XIII, onde sobressaem nomes como o de Sto. António, que aqui terá feito a sua formação.

O mesmo Mosteiro de S. Cruz terá papel fundamental na criação do ex-libris da cidade – a Universidade.

A vida da cidade esteve, está e estará ligada à vida Universitária, vivendo de e para ela.

Segundo dados recentes, a população estudantil universitária corresponderá a cerca de 12% do total da população e os restantes estudantes dos outros níveis de ensino cerca de 26%, num total de cerca de 120.000 habitantes.

Sente-se na cidade um lento desenvolvimento das estruturas industriais, ao mesmo tempo que se acentua a sua vocação terciária.

Desempenham especial relevo as estruturas ligadas à educação e à saúde, como o demonstram a criação dos Polos II e III da Universidade e a existência do maior Hospital Universitário da Europa.

Caracterização Contextual do Colégio

Meio sócio - Económico e Cultural

O Externato Menino Jesus tem a sua sede na rua Diogo de Castilho, nº5, em Montes Claros, Coimbra, na Zona de Celas. Este burgo recebe o nome do Mosteiro fundado no séc. XII por D. Sancho, filha de D. Sancho I.

Celas é um dos bairros residenciais da cidade ocupando uma parte significativa da maior freguesia de Coimbra, a de Sto. António dos Olivais.

Celas caracteriza-se por uma grande heterogeneidade social, aqui convivendo pessoas das mais diferentes estruturas económicas e culturais. É também uma das zonas de habitação de estudantes que aqui arrendam os seus quartos, ou habitam a maior residência universitária da cidade que também aqui se localiza.

A zona mostra-se uma das mais dinâmicas da cidade, apresentando um acentuado crescimento populacional.

A este desenvolvimento não será estranho todo o complexo hospitalar que se situa em Celas e que por si só geram mais de 20 000 postos de trabalho diretos e indiretos.

Celas possui ainda outras estruturas ao nível do comércio e serviços, especialmente nos setores da saúde, com várias clínicas, centros de diagnóstico e consultórios médicos.

A Nossa História

O Externato Menino Jesus, foi fundado em 1958 pela Exma. Sra. D. Maria Elisa Villares Morgado de Carvalho Oliveira, hoje em dia é a sua Diretora Pedagógica a Exma. Sra. D. Maria Bertilde da Silva Margato Tavares.



O patrono escolhido foi o **MENINO JESUS**, exemplo de conduta para todos os que aqui estudam e trabalham.

O nosso lema: ***Opus artificem probat***

A nossa festa anual é o Natal, festa da família e da criança.

De orientação católica, não confessional, encontra-se aberto a todas as crenças e convicções, no respeito absoluto pelas liberdades individuais e dentro dum espírito ecuménico.

Inicialmente de carácter doméstico, o Colégio obtém o primeiro Alvará de funcionamento em 1958, situando-se na Rua Machado de Castro, nº 20 e recebendo 40 alunos divididos por duas secções, 28 na secção masculina e 12 na secção feminina.

Em 1959 transfere-se para as atuais instalações, ao mesmo tempo que alarga a sua atividade ao Ensino Infantil.

Sofre sucessivos aumentos de lotação, em 1967, 1968 e 1976 que lhe fixam a atual capacidade para 182 alunos.

Por forma a facilitar a gestão e para dar solução aos complexos problemas administrativos, em 1975, foi feita a transferência de propriedade para a atual proprietária, a sociedade «Estabelecimento de Ensino Menino Jesus, Lda.»

Ao longo destes vários anos, por aqui têm passado sucessivas gerações, que mercê dos elevados resultados obtidos nos domínios do Português, da Matemática e das Expressões, acabam por obter enorme sucesso quer no campo profissional, quer no campo intelectual.

Esta circunstância tem conduzido a que o Colégio seja neste momento procurado pelos ex-alunos que aqui vêm matricular os seus filhos.

Recursos Materiais

- Instalações

As nossas atuais instalações resultaram da adaptação de prédios destinados à habitação.

A secção Pré-Escolar possui duas salas de atividades, uma pequena sala polivalente, uma pequena sala de refeições e os correspondentes espaços sanitários.

A secção do Primeiro Ciclo possui quatro salas de aulas, uma sala de reuniões, uma sala de recepção, uma sala de atividades múltiplas, cozinhas, um refeitório e os correspondentes espaços sanitários.

Embora funcionais, mostram-se, no entanto, limitativas nomeadamente no que diz respeito aos espaços exteriores. Pela exiguidade não permitem ainda, como seria desejável, o alargamento ao segundo ciclo do Ensino Básico.

Esta circunstância motivou a compra da quinta de Vale Meão, que nos permitirá alargar a escolaridade a todos os ciclos do Ensino Básico, ao mesmo tempo que proporcionará a possibilidade de numa área global de 80.000 m² de área verde, instalar uma escola com amplas salas, laboratórios, espaços de convívio e recreio, biblioteca, mediateca, auditório de música, cozinha e refeitório, campos de jogos e ainda uma pequena quinta pedagógica.

A Introdução do 2º e 3º Ciclos irá permitir dar resposta a toda a escolaridade obrigatória, transformado o Colégio numa Escola Básica Integrada E. B. 1,2,3/ JI.

Dando corpo aos objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo, este equipamento contribuirá para aliviar as superlotadas escolas da região, ao mesmo tempo que desenvolverá um projeto pedagógico inovador.

- Equipamentos

O Colégio dispõe, globalmente, de equipamento indispensável ao exercício das suas funções, seja em termos de mobiliário, seja em termos de material didático diverso, se atendermos aos seus destinatários.

Numa análise mais específica, a Escola coloca à disposição dos seus agentes material audiovisual variado como televisão, vídeo, gravadores, computadores e, instrumentos musicais

que constituem recursos possíveis sempre à disposição dos interessados e que vêm contribuir/facilitar o processo de aprendizagem.

- Recursos Humanos

Na caracterização dos recursos humanos sobressaem três componentes: alunos, professores e funcionários.

- Alunos:

Na secção Pré-Escolar funcionam duas turmas. Uma compreende alunos de 3 e 4 anos e outra com alunos de 5 anos.

No primeiro ciclo funcionam 4 turmas com alunos que vão dos 6 aos 10 anos

- Professores:

O quadro de professores é um quadro estável, constituído por 5 professores do 1º Ciclo e duas Educadoras de Infância.

Todas possuem habilitação própria para a docência e as respetivas qualificações profissionais exigidas por lei.

O Colégio fez um protocolo com a International House que disponibilizam professores para leccionar a disciplina de Inglês, também conta com a colaboração de um professor de Expressão Musical e de um professor de Expressão Físico-Motora.

É um corpo coeso, empenhado, altamente responsável, dedicado e brioso nas suas obrigações profissionais. Altamente qualificados do ponto de vista humano para o trabalho com crianças, desenvolvem atitudes empáticas e relacionais que perduram para além da escola.

O Externato Menino Jesus definiu, em Conselho de Docentes, as linhas orientadoras de atuação para a criação de uma cultura de Escola Inclusiva, nos termos dos artigos 3.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 54/ 2018, de 6 de julho. Para este efeito foi criada uma equipa multidisciplinar, composta por uma coordenadora pedagógica, um professor do Ensino Especial e uma psicóloga.

- Constituição da equipa multidisciplinar, nomeada pela Diretora

Nome	Cargo/Função
Maria Bertilde da Silva Margato Tavares	Coordenadora da equipa multidisciplinar
Dr. ^a Ana Mónica Valente da Silva Pinto	Psicóloga
Cláudio Pedreira Mateus	Docente de ensino especial

- Competências da equipa multidisciplinar

COMPETÊNCIAS DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva
Propor medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar
Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem
Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas
Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual, previsto no artigo 24.º e o plano individual de transição, previsto no artigo 25.º
Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem

(Ver pág. 6 do Plano Para a Inclusão)

É esta a verdadeira espinha dorsal da Instituição.

- Funcionários:

O Pessoal Auxiliar de Ação Educativa, integra 3 elementos, a quem compete genericamente prestar apoio geral às necessidades da Instituição.

A idade do Pessoal auxiliar situa-se entre os 50 e 60 anos.

É também um corpo estável, com experiência específica da função adquirida no âmbito de uma aprendizagem em exercício que compensa em disponibilidade, dedicação e trabalho, certas limitações de formação básica e específica que possa apresentar.

Finalidades do Projeto Educativo

- Favorecer a integração dos alunos na comunidade escolar
- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças
- Formar cidadãos responsáveis, confiantes e autónomos.
- Desenvolver nos alunos os valores de convivência, da tolerância, da solidariedade e do respeito pela diferença.

Tornar a Escola um espaço promotor do sucesso escolar e educativo pelo desenvolvimento das capacidades básicas de aprendizagem, pela assimilação e interpretação crítica da informação, promovendo a aquisição de métodos e instrumentos de trabalho e de conhecimento facilitadores do ingresso na vida ativa.

- Implementar a dimensão Europeia na Educação.
- Consciencializar para a escassez de recursos naturais e para a necessidade de preservação do meio ambiente.
- Desenvolver o espírito de cidadania e de democracia, seguindo as orientações definidas no Projeto de Educação para a Cidadania, promulgado no dia 1 de julho de 2019, em Conselho de Docentes.
- Promover a cooperação entre o Colégio e as diferentes entidades do meio envolvente (autarquia, empresas e outras)

Opções Educativas

Uma Escola Biológica/ Ecológica é o grande tema integrador do Projeto Educativo.

Com esta escolha pretende-se:

- Educar para o respeito pela vida e pela preservação dos recursos naturais.
- Promover a formação do aluno no convívio com a natureza.

Cinco Grandes Linhas de Rumo

- A formação Intelectual
- A formação Física
- A formação em Tecnologias de Informação
- A formação Filológica
- A Formação Ecológica

A Formação Intelectual

O desenvolvimento integral é a base de toda a formação. A obtenção de requisitos no domínio do Português, o desenvolvimento do Cálculo Mental e do Raciocínio Lógico, o desenvolvimento físico, a criação de hábitos de trabalho e o desenvolvimento da sensibilidade artística foram desde sempre as linhas orientadoras desta Instituição.

Conjugando a empatia e a afetividade com o diálogo, a negociação e a responsabilização permanente, procura-se ajudar a criança a responsabilizar-se por si mesma, a adquirir o saber e o saber fazer, reconhecendo o aluno como pessoa, único e merecedor de respeito. Assim, a criança será a construtora do seu próprio saber.

A Formação Física

As crianças poderão dispor em completa segurança de toda uma área envolvente, onde poderão correr, brincar, jogar à bola, trepar às árvores, apreciar as flores e os passarinhos, num completo e harmonioso contato com a natureza, no meio envolvente onde o Externato está inserido.

Para além da Expressão Física-Motora, que se realiza num ginásio com todos os recursos materiais necessários a esta prática, o Colégio estabeleceu um protocolo com o Clube Náutico Académico, que permite aos nossos alunos a utilização de uma piscina aquecida e

beneficiarem de aulas de Natação. Os alunos podem, também, beneficiar de aulas de Judo, Ténis e Ballet, participar em torneios e realizar o exame da Royal Academy of Dance.

A Formação em Tecnologias de Informação

Num mundo em acelerada transformação, que tende cada vez mais para a Globalização, as Tecnologias da Informação desempenham um papel iniludível.

Demos início a aulas de Informática, procurando familiarizar os alunos com a utilização do computador como ferramenta de trabalho e realizámos um protocolo com o CASPAE para iniciar aulas de Programação e Robótica.

A Formação Filológica

Numa Europa Unida, o conhecimento das línguas mais faladas no território europeu, apresenta-se quase tão importante como o domínio da Língua Materna.

Conscientes desta realidade introduzimos a iniciação ao estudo da Língua Inglesa no Ensino Pré-Escolar e no 1º e 2º Anos, como oferta complementar. No 3º e 4º Anos, e como foi referido anteriormente, os alunos frequentam aulas de Inglês leccionadas por Professores da Internacional House, podendo antecipar a realização do nível do exame.

Numa idade em que as crianças mostram uma grande facilidade para novas aprendizagens, a experiência mostra-se deveras compensadora, suscitando a plena adesão dos alunos.

A Formação Ecológica

O objetivo do desenvolvimento sustentável é “satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades”.

No desenvolvimento da sua atividade na área do ambiente e da cidadania, o Externato Menino Jesus, aposta na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adopção de atitudes ambientalmente mais corretas que contribuam para o desenvolvimento sustentado e assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

A investigação necessária será feita no âmbito das disciplinas de Estudo do Meio, ao

mesmo tempo que se promoverão contactos com instituições que estejam a executar projetos semelhantes ou se dediquem a estes estudos.

Consumindo os produtos por si próprios produzidos, as crianças desde cedo interiorizarão o princípio de que os vegetais são obrigatórios numa dieta saudável e necessários para o bem funcionamento do organismo.

Recolha seletiva do lixo

A recolha do lixo será feita de forma seletiva, existindo destino e recipientes próprios para cada tipo. O lixo doméstico terá como principal destino o complemento da alimentação dos animais, destinando-se o restante à central de compostagem.

O papel, recolhido em papeleiras, terá como destino a compactação.

O vidro, as latas, os plásticos e as pilhas serão também colocados em recipientes próprios e mais tarde encaminhados para os centros de recolha da Câmara, com destino à reciclagem.

Procura-se, assim, educar as crianças no sentido de ter uma escola limpa e que minimiza os impactos negativos no meio ambiente.

As crianças tomarão contacto, desde muito cedo, com a necessidade de utilização racional dos recursos naturais, e interiorizarão hábitos que conduzam a um respeito absoluto do meio ambiente e a uma convivência saudável com a Natureza.

Atividades de Complemento Curricular

O Colégio faculta aulas de Ballet, Xadrez, Costura Criativa, Artes Plásticas, Grupo de Cordas, Natação, Ténis e Programação e Robótica. Funciona diariamente, até às 19h uma sala de estudo assistido por professores, no qual os alunos são apoiados:

- Na realização dos trabalhos de grupo.
- Na organização dos cadernos diários.
- Na organização dos apontamentos.
- Na consulta de livros, manuais escolares, dicionários, etc
- Na realização dos trabalhos de casa.
- Na aquisição de métodos de estudo.
- Na prestação de um ensino mais individualizado.



Calendarização do Projeto

Este projeto estará em vigor no triénio de 2018/2020.

Avaliação

Anualmente este projeto será reavaliado pelos órgãos competentes quanto à pertinência dos seus objetivos, bem como à sua consecução. Ao longo do seu período de incremento deverá ser flexível e introspetivo a nível da sua eficácia.

Operacionalização do Projeto Educativo

Este Projeto será operacionalizado pelo Plano Anual de Atividades e pelo plano estratégico de Educação para a Cidadania, através, por exemplo, de ações de Voluntariado.